



## Leia pedido do MP para que Cesar Maia seja multado por Cidade da Música

O Ministério Público do Rio de Janeiro entrou com Ação Civil Pública contra o ex-prefeito da cidade Cesar Maia, ex-secretários e ex-diretores de órgãos da administração pública, além das empresas Carioca Christiani-Nielsen Engenharia, Andrade Gutierrez, Técnicas Eletro Mecânicas Teletem e Dimensional Engenharia. Eles são acusados de improbidade administrativa na execução das obras da Cidade da Música, centro cultural na zona oeste da cidade.

O MP alega que não houve um planejamento para a construção da obra. Apenas no contrato com as empreiteiras, diz o MP-RJ, foram gastos mais de R\$ 135 milhões, incluindo os aditivos. O valor inicial do contrato, segundo o MP, era de pouco mais de R\$ 77,5 milhões. Clique [aqui](#) para ler a petição.

Para o Ministério Público, a obra foi feita sem que se tivesse a noção de quanto custaria deixá-la pronta. O MP também entende como ilegal os gastos com os aditivos do contrato. Acusa o ex-prefeito Cesar Maia de ter inaugurado a Cidade da Música sem que esta tenha sido finalizada. “O ex-prefeito ordenou pressa na obra da Grande Sala para que ele pudesse fazer a vinculação da obra – inacabada – à sua pessoa.”

“As ideias e projetos de um administrador não podem ser executadas de forma livre e arbitrária, até porque ele não governa sozinho”, disse o promotor Gustavo Nogueira na petição. Para ele, prever o valor total da obra era fundamental para que a população pudesse opinar quanto à construção ou não da obra. “Vendeu-se a ideia de um custo de R\$ 80 milhões, jamais negado pelo ex-prefeito César Maia – primeiro réu – como se o objetivo fosse ludibriar a população carioca com a construção de um importante complexo cultural com um custo razoável”, diz. Segundo cálculos do MP, o custo total da Cidade da Música supera R\$ 490 milhões.

Além da suspensão dos direitos políticos dos réus, que os tornariam inelegíveis por oito anos, o MP também pede que eles sejam condenados a devolver valor não inferior a R\$ 100 milhões, além de multas que ultrapassam R\$ 1 bilhão.

“O promotor que assumiu no período de férias o lugar do titular, antes que este voltasse, concluiu rapidamente o processo da Cidade da Música, sem os depoimentos, sem perícias, sem lenço, sem documento. E empurrou de qualquer jeito para o TJ. Uma notícia a mais. Missão -política- cumprida”, disse Cesar Maia em seu ex-blog.

Segundo o jornal *O Globo*, as empreiteiras divulgaram nota afirmando que as obras estão dentro da legalidade. “As empresas se colocam à disposição do Ministério Público e da Justiça para fornecer os dados que comprovam a correção de seus procedimentos na Cidade da Música”, diz.

O presidente do Tribunal de Contas do Município, Thiers Montebello, em entrevista à *Agência Estado*, criticou o relatório produzido por auditoria da prefeitura, que apontou indícios de irregularidades nas obras da Cidade da Música. Ele disse que o TCM fez 37 vistorias no local, em que foram verificadas



---

"distorções na execução do projeto", mas nada do material produzido pelos técnicos do tribunal foi aproveitado pelos auditores da prefeitura.

De acordo com o TCM, dos R\$ 518,6 milhões empenhados durante a gestão Cesar Maia, R\$ 431,5 milhões foram pagos. O ex-prefeito deixou em caixa R\$ 86 milhões para o restante dos pagamentos, que foram suspensos pelo atual prefeito Eduardo Paes até o fim da auditoria.

O TCM também vai apurar as paralisações nas obras, tanto durante a administração Cesar Maia, no período anterior aos jogos Pan Americanos, quanto na gestão de Eduardo Paes. "Há um custo para mobilizar e desmobilizar um canteiro de obras. É preciso parar a obra para fazer uma auditoria?", perguntou Montebello. "Nenhum prefeito, seja ele qual for, pode interromper uma obra sem um motivo relevante, por um capricho. E isso tudo será averiguado e os responsáveis podem ser penalizados pela paralisação das obras", disse.

A juíza Valéria Bichara, da 10ª Vara da Fazenda Pública do Rio, já mandou intimar os réus na ação.

**Processo 2009.001.125.278-5**

**Date Created**

22/05/2009